

ASSOCIAÇÃO ENTRE FLUXO SALIVAR, CAPACIDADE TAMPÃO, DIETA E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE PAULISTA, *CAMPUS* INDIANÓPOLIS, SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Thais Tonon De Angelo

Orientador: Prof. Dr. Luiz Felipe Scabar

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A cárie é uma doença infecciosa causada por diversos fatores, dieta cariogênica, microbiota, hospedeiro susceptível e tempo, portanto, a escolha da dieta é importante para caracterizar o potencial de cariogenicidade. Para estudar a correlação desses fatores é fundamental conhecer a dieta, o estado nutricional das crianças e as condições de saúde bucal, principalmente na prevenção do aparecimento da doença cárie. Os dados foram coletados na Clínica Odontológica da Universidade Paulista, *Campus* Indianópolis, São Paulo, em crianças de 6 a 12 anos de idade, com o objetivo de associar as variáveis para verificar se existe correlação entre as mesmas. Para descrever as características da população do estudo e proceder ao levantamento de dados relativos à pesquisa foram coletadas as seguintes variáveis: gênero e idade; peso e estatura; IMC e estado nutricional; Recordatório 24 horas; índice CPO-D e ceo-d; fluxo salivar; e capacidade tampão. A amostra contou com 38 crianças, a média de idade foi de 8,39 anos, 55,3% do sexo feminino e 44,7% do sexo masculino, sendo 71,1% eutróficos, 18,4% risco de sobrepeso e 10,5% com sobrepeso. A média do total de cárie por criança foi de 1,26, sendo 0,82 a média do índice CPO-D e 1,3 do índice ceo-d, a média foi 1,71 ml/min para o fluxo salivar e 6,20 para capacidade tampão. O valor médio de cárie não apresentou diferença estatisticamente significativa quando associado ao gênero, estado nutricional, fluxo salivar, capacidade tampão, consumo de carboidratos e calorias.